

RELATÓRIO FINAL
DIOGO CAETANO ANDRÉ DOS SANTOS
ALUNO Nº 2015187

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

JUNHO DE 2021

“A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.”

“O Licenciado Médico em Portugal”
Coordenação da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

Ao meu Pai.

Pelo amor a Medicina e aos doentes.
Pela capacidade crítica, exigência e rigor.
Pela confiança e conselhos que sempre me transmitiu.
Pela partilha de todos os seus valores, conhecimento e experiência.

ÍNDICE

Introdução	4
Atividades Desenvolvidas	4
1. Cirurgia	4
2. Medicina	5
3. Ginecologia e Obstetrícia	6
4. Saúde Mental	7
5. Medicina Geral e Familiar	7
6. Pediatria	8
Elementos Valorativos	8
Reflexão Crítica	9
Anexos	12

INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante é a Unidade Curricular basilar do plano de estudos do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM). Este período de formação pré-graduada é constituído por seis estágios parcelares – Cirurgia, Medicina, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria (Anexo 1). A integração tutelada em diversas áreas clínicas, pretende capacitar o estudante com aptidões clínicas, técnicas e sociais necessárias na sua prática médica futura.

Neste sentido, estabeleci como objetivo principal a aquisição e sedimentação de conhecimentos, competências, atitudes e valores úteis no exercício da Medicina. Como objetivos pessoais determinei (1) a aquisição gradual de autonomia na avaliação, diagnóstico e abordagem das patologias mais frequentes; (2) o desenvolvimento e aplicação de técnicas de comunicação na criação de relações médico-doente empáticas e alianças terapêuticas eficazes; (3) a evolução da capacidade de abordagem holística do doente; (4) a consciencialização da responsabilidade e princípios éticos e morais inerentes à prática médica; (5) o reconhecimento das limitações e procura de estratégias para as ultrapassar.

Assim, com o presente relatório, proponho-me a descrever sumariamente as **atividades desenvolvidas** durante o Estágio Profissionalizante e os **elementos valorativos** que marcaram o meu percurso pessoal e académico e a elaborar uma **reflexão crítica** acerca do seu impacto na minha formação. No final deste relatório, encontram-se anexos relativos às atividades e elementos supracitados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. CIRURGIA (7 de setembro de 2020 a 30 de outubro de 2020)

O meu estágio parcelar de Cirurgia, com a duração de oito semanas, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo. Durante cinco semanas, integrei a equipa do Serviço de Cirurgia, sob a orientação da Dra. Rita Garrido, acompanhando as diferentes vertentes da atividade assistencial – bloco operatório, consulta externa, enfermaria e urgência. No bloco operatório, tive a oportunidade de observar e de participar como ajudante em treze procedimentos cirúrgicos, sobretudo na área da cirurgia biliar e gastroesofágica. Na consulta externa, num total de vinte consultas, treinei competências práticas relacionadas com a avaliação pré e pós-operatória e contactei com diversas patologias, das quais se destacam, pela sua frequência, a patologia herniária e gastroesofágica. Na enfermaria, acompanhei catorze doentes, executando e discutindo a anamnese, o exame objetivo, os métodos complementares de diagnóstico e o plano terapêutico e, aspetos específicos à cirurgia, como a avaliação da ferida cirúrgica, a realização de pensos, a análise da quantidade e qualidade de conteúdo de drenos, a avaliação de estomas e o acompanhamento nutricional no pós-operatório, entre outros. Neste contexto, tive contacto

com patologia de várias origens, maioritariamente hepatobiliar benigna (litíase biliar e complicações, nomeadamente colecistite e pancreatite agudas) e gastrointestinal (neoplasias gástricas, doença do refluxo gastroesofágico e cancro colorretal).

A minha escolha de estágio opcional, com a duração de duas semanas, recaiu sobre o Serviço de Medicina Intensiva do Hospital Beatriz Ângelo, sob direção do Dr. Carlos Simões Pereira. Neste estágio, desenvolvi competências sobre a avaliação sistemática do doente crítico e disfunções de órgão, adquiri conhecimentos de fluidoterapia, sedoanalgesia, antibioterapia e ventilação e validei procedimentos invasivos, como a inserção de cateteres venosos centrais e periféricos, a colocação de linhas arteriais e a entubação oro-traqueal.

No decorrer deste estágio, pude assistir e participar em sessões teóricas e teórico-práticas ministradas por via digital, que incidiram sobre um conjunto de temas e patologias altamente diversificado. No Mini-Congresso Final, apresentei a revisão “*This Could Be TEARable*”, que abordava o caso incomum de uma doente com rutura de aneurisma da artéria renal, cujo tratamento por via endovascular consistiu na colocação de um *stent* coberto (Anexo 2). O Curso *TEAM (Trauma Evaluation and Management)* permitiu a revisão de conceitos fundamentais, bem como a prática da abordagem do doente politraumatizado (Anexo 3).

2. MEDICINA (2 de novembro de 2020 a 8 de janeiro de 2021)

O meu estágio parcelar de Medicina, com a duração de oito semanas, decorreu no Hospital de S. Francisco Xavier (HSFX) do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), na Unidade de Insuficiência Cardíaca (UIC), sob a orientação da Dra. Inês Araújo.

Durante este estágio, fui integrado na equipa da UIC, tendo passado pelas diferentes valências que a constituem – internamento, consulta externa e hospital de dia. No internamento, ficava responsável por um ou dois doentes diariamente. Observei e avaliei a sua evolução clínica, realizei um exame objetivo cuidado, analisei as suas vigilâncias e os resultados de exames complementares e redigi diários clínicos, notas de entrada e de alta. Por fim, discuti a evolução clínica, a revisão da terapêutica e o plano com a minha tutora. Neste contexto, contactei com doze doentes, cujo principal diagnóstico era insuficiência cardíaca crónica ou inaugural em fase de descompensação. Os doentes apresentavam, na sua maioria, fatores de risco cardiovascular pesados e de difícil controlo, encontravam-se polimedicados e com múltiplas comorbilidades médicas por estabilizar. O número médio de comorbilidades por doente foi quatro, sendo as mais predominantes patologias do foro cardiovascular e endócrino, nomeadamente hipertensão arterial, fibrilhação auricular, dislipidémia e diabetes *mellitus* tipo 2, justificando, assim, a necessidade de prestação de cuidados integrados pela Medicina Interna. Pude também assistir a diversos procedimentos, nomeadamente colocação de cateteres venosos centrais e linhas arteriais, colocação e ajuste de ventilação não invasiva, ecocardiograma transtorácico e ecografia torácica à cabeceira, e realizar gasimetrias, punções venosas, eletrocardiogramas e avaliação ecocardiográfica da veia cava inferior. Na

consulta externa e hospital de dia, contactei sobretudo com doentes com seguimento crónico por insuficiência cardíaca e doentes em contexto de reavaliação da necessidade de ajuste terapêutico pós-internamento, reposição iónica e de ferro.

Adicionalmente, acompanhei a equipa da minha tutora no Serviço de Urgência, tendo tido a oportunidade de contactar com situações clínicas muito diferentes das observadas na UIC, o que permitiu que o meu estágio fosse o mais abrangente possível e que desenvolvesse capacidades na abordagem do doente com patologia urgente. Ao longo do estágio, assisti a diferentes sessões formativas e a sessões clínicas hospitalares, destacando a apresentação do ensaio clínico “AVANTI”, que me permitiu compreender a complexidade, a exigência e a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão de doentes. Realizei ainda uma história clínica de um doente com acidente vascular cerebral hemorrágico (Anexo 2).

3. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (18 de janeiro de 2021 a 12 de fevereiro de 2021)

O meu estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, com a duração de quatro semanas, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a orientação da Dra. Naiegal Pereira.

Durante as primeiras duas semanas, dedicadas a Obstetrícia, pude frequentar a enfermaria, a consulta externa, a urgência e o bloco operatório. Na enfermaria, foi possível contactar com grávidas, puérperas e induções de parto e adquirir de competências específicas à Obstetrícia, nomeadamente avaliação e valorização de lóquios, involução uterina, episiorrafia e lesões mamilares, entre outros. Na consulta externa, observei um total de vinte grávidas, maioritariamente gravidezes de alto risco por diabetes gestacional. Semanalmente, acompanhei a equipa da minha tutora no Serviço de Urgência em turnos de doze horas, onde contactei com inúmeras utentes, tendo sido um dos locais prediletos de aprendizagem, pois tive a oportunidade de realizar alguns procedimentos básicos, nomeadamente exame ginecológico com espéculo e toque vaginal, e de acompanhar a monitorização por cardiocografia e realização de partos eutócicos e distócicos vaginais, instrumentados por ventosas e fórceps, e cesarianas.

Infelizmente, nas últimas duas semanas, estive em isolamento profilático, não podendo frequentar o estágio presencialmente. Ainda assim, contactei com Ginecologia durante dois dias, através da observação de exames ginecológicos, com a participação em várias histeroscopias para remoção de pólipos sangrantes, e de uma histerectomia por cancro do colo do útero, a que assisti no bloco operatório.

Ao longo do estágio, tive a oportunidade de assistir a ecografias de diagnóstico pré-natal, ecografias pélvicas e endovaginais e à realização de técnicas invasivas, como a amniocentese. Pelo meu particular interesse por ecografia, e por ser uma valência muito específica e de difícil compreensão, considero que foram ocasiões bastante enriquecedoras para a minha formação. Ainda no decorrer deste estágio, participei numa sessão formativa acerca das principais síndromes em Ginecologia e Obstetrícia.

4. SAÚDE MENTAL (15 de fevereiro de 2021 a 12 de março de 2021)

O meu estágio parcelar de Saúde Mental consistiu em duas semanas de ensino à distância, com a realização de seis vinhetas clínicas, cada uma com três questões, e duas histórias clínicas elaboradas com base em vídeos disponibilizados *online*, e duas semanas presenciais no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob a orientação da Dra. Cátia Moreira, com realização de uma história clínica de um doente do serviço (Anexo 2).

Por um lado, o ensino à distância, com a realização das vinhetas e histórias clínicas, possibilitou o estudo mais aprofundado de temas de saúde mental presentes na matriz referente à Prova Nacional de Seriação e uma melhoria da capacidade de elaboração de histórias clínicas, nomeadamente no que respeita a elementos típicos em Psiquiatria, como a descrição da personalidade prévia e o exame do estado mental.

Por outro lado, o ensino presencial permitiu-me passar pelas mais diversas valências. Tive a oportunidade de estagiar na Clínica 6, unidade de internamento dedicada a adultos com doença mental grave, e de assistir a consultas comunitárias no Centro Integrado de Tratamento e Reabilitação em Ambulatório de Sintra (CiNTRA). Neste contexto, contactei sobretudo com patologias, como a esquizofrenia, perturbação delirante e perturbação afetiva bipolar, em fase aguda de descompensação e em fase estabilizada, e pude compreender o impacto que patologia psiquiátrica acarreta na conjuntura familiar, social e laboral em que os doentes se inserem. Adicionalmente, assisti a uma perícia a uma idosa diagnosticada com demência vascular grave, para avaliação da funcionalidade e introdução em regime de maior acompanhado. Consegui ainda acompanhar a minha tutora no Serviço de Urgência do Hospital de São José de modo a compreender a abordagem ao doente psiquiátrico em fase aguda. Ao longo do estágio, contactei com um total de dezassete doentes.

A componente teórico-prática deste estágio consistiu num seminário sobre o estigma da saúde mental e numa sessão de discussão de casos clínicos relativa à abordagem, diagnóstico e terapêutica dos principais quadros psiquiátricos. Assisti também a duas sessões formativas do internato de Psiquiatria sobre entrevista clínica na Urgência psiquiátrica e exclusão de causas não psiquiátricas na Urgência. Adicionalmente, assisti a uma sessão clínica do serviço sobre psicomotricidade e contacto e participei na reunião quinzenal de consultoria de Psiquiatria ao Centro de Saúde de Mem Martins.

5. MEDICINA GERAL E FAMILIAR (15 de março de 2021 a 16 de abril de 2021)

O meu estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, com a duração de quatro semanas, decorreu na USF São Martinho de Alcabideche, sob a orientação da Dra. Ana Dantas.

Neste estágio, assisti e conduzi maioritariamente consultas de Saúde de Adultos, mas também de Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Doença Aguda e Intersubstituição, quer em consultório, quer em domicílio. Desta forma, pude contactar com cento e quatro doentes de várias faixas etárias e com as situações clínicas epidemiologicamente mais relevantes, bem como estabelecer uma prática no sentido da prevenção da

doença e promoção da saúde. Dado o atual contexto pandémico, obtive a oportunidade de acompanhar a evolução clínica de doentes com COVID-19, realizei registos na plataforma *TRACE COVID* e participei na vacinação contra a COVID-19 num lar do concelho de Cascais. Além da realização do Diário de Exercício Orientado, com a análise de uma decisão clínica e a apresentação de um caso clínico, redigi também um artigo para a coluna “Conversas de Saúde” do Jornal de Cascais sobre halitose (Anexo 2).

6. PEDIATRIA (19 de abril de 2021 a 14 de maio de 2021)

O meu estágio parcelar de Pediatria, com a duração de quatro semanas, decorreu no Hospital Dona Estefânia, sob a orientação da Dra. Catarina Diamantino.

Em termos de sessões formativas, assisti a uma sessão dirigida aos internos de formação específica em Pediatria sobre baixa estatura e uma outra sobre anafilaxia. Durante o estágio, acompanhei maioritariamente a consulta externa de Endocrinologia Pediátrica e também assisti a consultas de Hematologia Pediátrica e de Desenvolvimento. Neste contexto, observei quarenta e sete doentes, sendo de destacar, pela sua frequência, a patologia tiroideia, a baixa estatura e a obesidade. Adicionalmente, pude também contactar com quatro doentes na Unidade de Internamento de Adolescentes, tendo colhido a história clínica de um doente com artrite séptica da anca.

Semanalmente, acompanhei a equipa da minha tutora no Serviço de Urgência, tendo observado um total dezoito doentes nesta valência, o que me permitiu contactar com diversas patologias e estruturar o raciocínio clínico. Realizei ainda um trabalho sobre encefalites, apresentado no *Workshop* Final (Anexo 2).

ELEMENTOS VALORATIVOS

Entre 2018 e 2020, fui membro da **Task Force** e da **Comissão Organizadora da iMed Conference**, um congresso organizado por estudantes da NMS|FCM direcionado a estudantes da área da Saúde (Anexo 4 e 5). Esta foi indubitavelmente a experiência extracurricular mais importante do meu percurso académico e aquela de que mais me orgulho. Após a experiência enquanto membro da *Task Force* em 2018, coordenada pelo Departamento de Logística, candidatei-me a membro da Comissão Organizadora no Departamento Científico, onde fui, de 2019 a 2020, Coordenador de *Workshops*. Nestes cargos, tive a oportunidade de desenvolver capacidades de liderança, comunicação, organização, gestão de tempo e resolução de problemas. Contactei também com médicos e investigadores das mais diversas áreas, com percursos admiráveis, dos quais se destaca o Professor Sir Peter Ratcliffe, Prémio Nobel da Medicina em 2019.

Em 2018 e 2019, fui **Contact Person** do Programa de Intercâmbios Clínicos e Científicos da Associação de Estudantes da NMS|FCM (Anexo 6). Este cargo contribuiu para o desenvolvimento de aptidões de comunicação

e organização e constituiu uma experiência social única, pela promoção da interculturalidade e formação de profissionais mais empáticos e tolerantes.

No ano de 2018, participei na **Futurália** (Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa) e numa sessão organizada pela **Inspiring Future**, como representante externo dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina da NMS|FCM (Anexos 7 e 8). Nestas sessões, tive a oportunidade de transmitir o meu testemunho enquanto estudante e de esclarecer dúvidas a alunos do ensino secundário. Esta experiência contribuiu para a minha formação pela aquisição de competências de comunicação verbal e não verbal.

Adicionalmente, participei em inúmeras **ações voluntárias de rastreio** de diabetes, hipertensão arterial e obesidade, envolvendo-me na prevenção destas doenças (Anexo 9). Estas iniciativas de voluntariado foram sobretudo importantes para compreender o impacto que as ações comunitárias e a descentralização dos cuidados de saúde podem ter na adesão e, conseqüentemente, na melhoria da saúde da população.

Ao longo dos seis anos do curso propus-me a participar em várias **conferências, cursos e palestras**, de forma a complementar o currículo formal. No presente ano, destaco a participação na *iMed Conference 12.0* e no *Future MD 3.0* (Anexos 10 e 11).

Neste último ano da formação pré-graduada, na Unidade Curricular Opcional realizei um **estágio clínico no Serviço de Reumatologia do Hospital CUF Tejo**, com a duração de duas semanas, sob a orientação da Professora Doutora Helena Canhão. A minha escolha recaiu sobre esta especialidade por se tratar de uma área pela qual nutro particular interesse e curiosidade, nomeadamente no que respeita a autoimunidade e ecografia músculo-esquelética.

REFLEXÃO CRÍTICA

Encontrando-me no final da formação pré-graduada, impõe-se a necessidade de analisar as atividades desenvolvidas neste último ano, o seu impacto na minha aprendizagem e o cumprimento dos objetivos gerais e pessoais inicialmente delineados.

De uma forma global, penso ter atingido o principal objetivo a que me propus – aquisição e sedimentação de conhecimentos, competências, atitudes e valores úteis no exercício da Medicina. O Estágio Profissionalizante foi essencial nesta fase de transição para a formação pós-graduada ao contribuir para a estruturação do raciocínio clínico e para o desenvolvimento de maior maturidade e responsabilidade na relação com os doentes.

No decorrer deste ano, o constante contacto com doentes com as mais diversas patologias, nos mais diversos contextos, permitiu-me também atingir um crescente grau de autonomia e aprimorar competências práticas, nomeadamente na colheita de história clínica, realização de exame objetivo sistemático, formulação de hipóteses de diagnóstico e estabelecimento de um diagnóstico, plano terapêutico e seguimento.

Simultaneamente, a vivência desta Unidade Curricular permitiu-me reconhecer algumas lacunas a nível teórico e prático, em particular, na prescrição medicamentosa e na gestão do doente. A constatação destas limitações deu origem a importantes momentos de aprendizagem, através de pesquisa e estudo por fontes fidedignas e partilha de conhecimento pelos meus tutores, tendo estas fragilidades acabado por ser ultrapassadas. Contudo, numa área tão vasta como é a Medicina, só a experiência e o contacto direto com as diferentes realidades, a par da constante formação e atualização do conhecimento, serão capazes de ir superando os desafios da prática clínica diária.

O estágio de **Cirurgia** permitiu que me fosse familiarizando com o ambiente do bloco operatório, técnicas de assepsia e manuseamento de instrumentos cirúrgicos. Este período foi fundamental para sistematizar a abordagem ao doente no período pré, intra e pós-operatório e para rever conceitos básicos, nomeadamente de anatomia e fisiopatologia. Por motivos organizacionais, não tive muitas oportunidades para treinar técnicas básicas de pequena cirurgia, como a sutura, o que me motiva a aperfeiçoar estas aptidões no futuro.

O estágio de **Medicina** foi, para mim, um dos mais gratificantes. Considero que no decorrer deste estágio tive uma progressão a nível do raciocínio clínico e da abordagem do doente com multimorbilidade, fortemente potenciada pela completa integração na equipa da UIC, o que me permitiu a aquisição de autonomia crescente. Neste contexto, estabeleci também genuínas relações médico-doente e desenvolvi competências de comunicação, nomeadamente com outros profissionais de saúde e familiares dos doentes.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** foi, no meu caso, um dos mais afetados pela pandemia COVID-19. Ainda assim, a realização de turnos completos no Serviço de Urgência acabou por colmatar, de certa forma, essa limitação, uma vez que nesta valência contactei com várias doentes com patologia do âmbito da Ginecologia. Destaco a diversidade de atividades a que assisti e em que participei, que me permitiram familiarizar com gestos e procedimentos característicos desta especialidade.

No estágio de **Saúde Mental** contactei com várias valências da Psiquiatria, tendo sido um dos estágios mais dinâmicos. Esta experiência formativa permitiu-me compreender a multiplicidade de percursos que podem existir dentro desta especialidade. Este foi um período importante para me aperceber da necessidade constante de uma abordagem biopsicossocial e do seu impacto no prognóstico dos doentes. Pude também comprovar como o estigma da saúde mental ainda está enraizado na sociedade e validar a importância da psiquiatria comunitária na vida destes doentes. Considero ainda que os trabalhos realizados à distância conseguiram contornar as restrições impostas pela atual pandemia, sem comprometer grandemente o ensino.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** foi essencial para reconhecer as patologias mais frequentes na comunidade e a sua gestão a curto, médio e longo prazo. Por se tratar de uma área generalista e integradora, foi um período desafiante e importante para me aperceber das minhas limitações e empenhar-me em ultrapassá-

las. Destaco como principais dificuldades, a gestão de tempo de consulta, pelo elevado grau de proximidade e confiança que se estabelece na relação com os doentes, e o ajuste do plano terapêutico a fatores pessoais, familiares e socioeconómicos, de acordo com as expetativas, receios e crenças dos doentes.

No estágio de **Pediatria** contactei com inúmeros doentes e evolui muito em termos de conhecimento teórico e prático em saúde infantil e juvenil. Em oposição ao meu estágio de Pediatria no quinto ano do curso, durante este estágio acabei por não observar doentes com sintomatologia respiratória, tão frequente nesta faixa etária, e por ter pouco contacto com o internamento. No entanto, na consulta de ambulatório, consegui observar outras situações clínicas específicas, como a patologia endocrinológica. No futuro, tenho como objetivo a procura de estágios ou formações que me permitam maior familiarização com a Pediatria geral.

Algo que considero uma lacuna na minha formação pré-graduada foi a ausência de uma experiência formativa internacional, que sempre tive o desejo de realizar e que me permitiria conhecer a organização dos serviços noutros países, contactar com doenças raras no nosso contexto, reconhecer diferenças na abordagem de determinadas patologias e ter uma experiência social e intercultural ímpar. No entanto, devido à COVID-19, o meu intercâmbio clínico na área da Infeciologia, a realizar em Agosto de 2020 no Brasil, foi cancelado, tendo ficado este projeto internacional adiado para a formação pós-graduada.

A atual pandemia, pela necessidade de restrição do contacto interpessoal, trouxe consigo a necessidade de adaptação do ensino ao modelo *online* e remoto. Esta transição foi, a meu ver, feita de forma muito coerente, com estratégias capazes de minimizar os inevitáveis constrangimentos. Apesar da excelente oportunidade para revisão de conteúdos teóricos, a componente prática que o estágio clínico presencial proporciona, dificilmente poderá ser substituída.

Não posso deixar de sentir um grande orgulho e realização pessoal por completar o Mestrado em Medicina e uma enorme vontade de dar início à minha formação pós-graduada, adquirindo experiência e aperfeiçoando competências. Consciente das minhas limitações e da responsabilidade inerente à condição de ser Médico, sei que este é apenas o encerramento de uma etapa de um longo percurso de aprendizagem, que será perpetuado ao longo de toda a minha carreira clínica, dada a vastidão de conhecimento em Medicina e a sua constante atualização, que continuará sempre em crescimento exponencial.

Termino agradecendo aos doentes pela disponibilidade para me ensinarem, mesmo nos momentos de maior sofrimento, aos professores, médicos, tutores, enfermeiros e auxiliares por todas as oportunidades de aprendizagem e à minha família e amigos por todo o apoio ao longo deste percurso.

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma do ano letivo 2020/2021

Estágio Parcelar	Período de Estágio	Local de Estágio	Tutora
Cirurgia	7 de setembro de 2020 a 30 de outubro de 2020	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Rita Garrido
Medicina	2 de novembro de 2020 a 8 de janeiro de 2021	Hospital de S. Francisco Xavier	Dra. Inês Araújo
Ginecologia e Obstetrícia	18 de janeiro de 2021 a 12 de fevereiro de 2021	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Naiegal Pereira
Saúde Mental	15 de fevereiro de 2021 a 12 de março de 2021	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dra. Cátia Moreira
Medicina Geral e Familiar	15 de março de 2021 a 16 de abril de 2021	USF São Martinho de Alcabideche	Dra. Ana Dantas
Pediatria	19 de abril de 2021 a 14 de maio de 2021	Hospital Dona Estefânia	Dra. Catarina Diamantino

Anexo 2 – Trabalhos realizados durante os estágios parcelares

Estágio Parcelar	Trabalho	Autor(es)
Cirurgia	Revisão Teórica com base num Caso Clínico “This Could Be TEARable”	<u>Diogo Santos</u> , Nuno Lopes, Sara Jesus
Medicina	História Clínica	<u>Diogo Santos</u>
Saúde Mental	Vinhetas Clínicas e Histórias Clínicas	<u>Diogo Santos</u>
Medicina Geral e Familiar	Artigo “Conversas de Saúde – Halitose”	<u>Diogo Santos</u>
	Diário de Exercício Orientado	
Pediatria	Revisão Teórica – “Encefalites”	Ana Silva, <u>Diogo Santos</u> , Nuno Lopes, Ricardo Morais


Anexo 3 – Certificado de participação no Curso *TEAM* (*Trauma Evaluation And Management*)



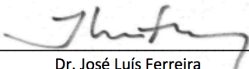
Certificado

Pelo presente se certifica que DIOGO CAETANO ANDRÉ DOS SANTOS assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 10 e 11 de setembro de 2020.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

 **iMed Conference® 10.0**
10.0 CONFERENCE LISBON 2018
iMED CONFERENCE® CREW

CERTIFICATE
It is hereby certified that

DIOGO CAETANO SANTOS

Integrated the iMed Conference 10.0 ® | Lisbon 2018 **Crew, Task Force** for the Conference. This grand project by the Student's Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Teatro Camões** and at **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas** from 3rd of October to 7th of October.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Student's Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of Life Science's students.

Its 10th edition, under the motto '**Beholding the Future**', presented a **Keynote Lectures** by Professor Bertil Hille (Lasker Award), and **Scientific Sessions** dedicated to **Neuroscience, Technology, Oncology** and **Emergency Medicine**, along with the inspiring **Humanitarian Lectures** and **iMed Sessions**



Ricardo Carvalho
AEFCM | President



José Sobral Abrantes
Organising Committee | President

Anexo 5 – Certificado de exercício de funções como membro do Departamento Científico da *iMed Conference 11.0*

Dare to Discover

CERTIFICATE

iMed Conference® 11.0

ORGANISING COMMITTEE

It is hereby certified that,
Diogo Caetano Santos – ID: 13817380

Integrated the iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 **Organising Committee** as **Workshops Coordinator**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Teatro Camões** and at **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas** from the 16th to the 20th of October 2019.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of Life Sciences' students.

Its 11th edition, under the moto '**Dare to Discover**', presented a **Nobel Lecture** by Sir Peter Ratcliffe, a **Keynote Lecture** by Professor John Schiller (Lasker Award Winner) and **Scientific Lectures** dedicated to Mental Health, Surgery, Transplantation and Infection, along with the inspiring **Humanitarian Lectures** and **iMed Sessions**.


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Bernardo Lisboa Resende
AEFCM | President


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Ana Carolina Cordeiro
iMed 11.0 Organising Committee | President

Lisbon 2019

Anexo 6 – Certificado de exercício de funções como *Contact Person* (AEFCM)


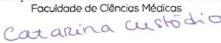


CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Diogo Caetano Santos colaborou como *Contact Person* durante os meses de julho e agosto de 2019, na season 2019/2020 do programa de Intercâmbios Clínicos e Científicos da AEFCM, sendo-lhe atribuídos 18 pontos para efeitos de seriação. Os pontos referidos são válidos durante vinte e quatro meses.


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Bernardo Resende
Presidente da Direção da AEFCM


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Catarina Custódio
Coordenadora de Intercâmbios Clínicos
(LEO) da Direção da AEFCM


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Beatriz Folgado
Coordenadora de Intercâmbios Científicos
(LORE) da Direção da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 890 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt

 MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Anexo 7 – Certificado de participação na Futurália

 **NOVA** MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

 UNIVERSIDADE **NOVA**
DE LISBOA

CERTIFICADO

Certifica-se que

DIOGO CAETANO SANTOS

Participou na:

Futurália 2018 - Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa

Realizada na FIL, de 14 a 17 de março de 2018

20 de março de 2018


Dra. Rosário Pinheiro
Coordenadora do Gabinete de Assessoria,
Comunicação Institucional e Marketing da NMS | FCM

Anexo 8 – Certificado de participação na Inspiring Future

 **NOVA** MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

 UNIVERSIDADE **NOVA**
DE LISBOA

CERTIFICADO

Certifica-se que

DIOGO SANTOS

Participou na sessão realizada nos **Salesianos de Lisboa**, no dia 13 de abril de 2018, organizada pela NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas e pela Inspiring Future.

06 junho 2018


Dra. Rosário Pinheiro
Coordenadora do Gabinete de Assessoria,
Comunicação Institucional e Marketing da NMS | FCM

Anexo 9 – Certificado de realização de Rastreios Voluntários



DIABETES

OBESIDADE

RASTREIOS MÉDICOS

ATRIUM SALDANHA

15 a 18 de Novembro | 10-20h

Rastreios Médicos CC Atrium Saldanha

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Caetano Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13817380

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5be3596a50f06

Evento

Rastreios Médicos CC Atrium Saldanha

15-11-2018 10:00 → 18-11-2018 20:00

RASTREIOS MÉDICOS | Atrium Saldanha

Atividades frequentadas

15 Nov 14h-16h

15-11-2018 14:00 → 15-11-2018 16:00 - Duração: - 2 horas

15 Nov 14h-16h

Anexo 10 – Certificado de participação na *iMed Conference 12.0*



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops



– *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Caetano Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13817380

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f440a150737f

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 11 – Certificado de participação no Future MD 3.0



FutureMD - Bilhete Premium

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Caetano Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13817380

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60887ff9a3f16

Evento

FutureMD - Bilhete Premium

22-05-2021 09:00 → 23-05-2021 19:00 - Duração: 48 horas

O FutureMD está de volta com uma nova edição que promete ser memorável! Esta 3ª Edição irá decorrer em formato online nos dias 22 e 23 de Maio. Se és **aluno do 4º, 5º ou 6º Ano**, poderás adquirir o **Bilhete Premium**, que te dá acesso às **Sessões Plenárias**, à **Mesa Redonda** e a **um Bloco de Sessões Paralelas** do Congresso. Para adquirires este bilhete, **basta inscreveres-te no congresso na Plataforma UpEvents da AEFCM**.

Este é o momento de estares Frente a Frente com o teu Futuro!

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico